BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 256 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

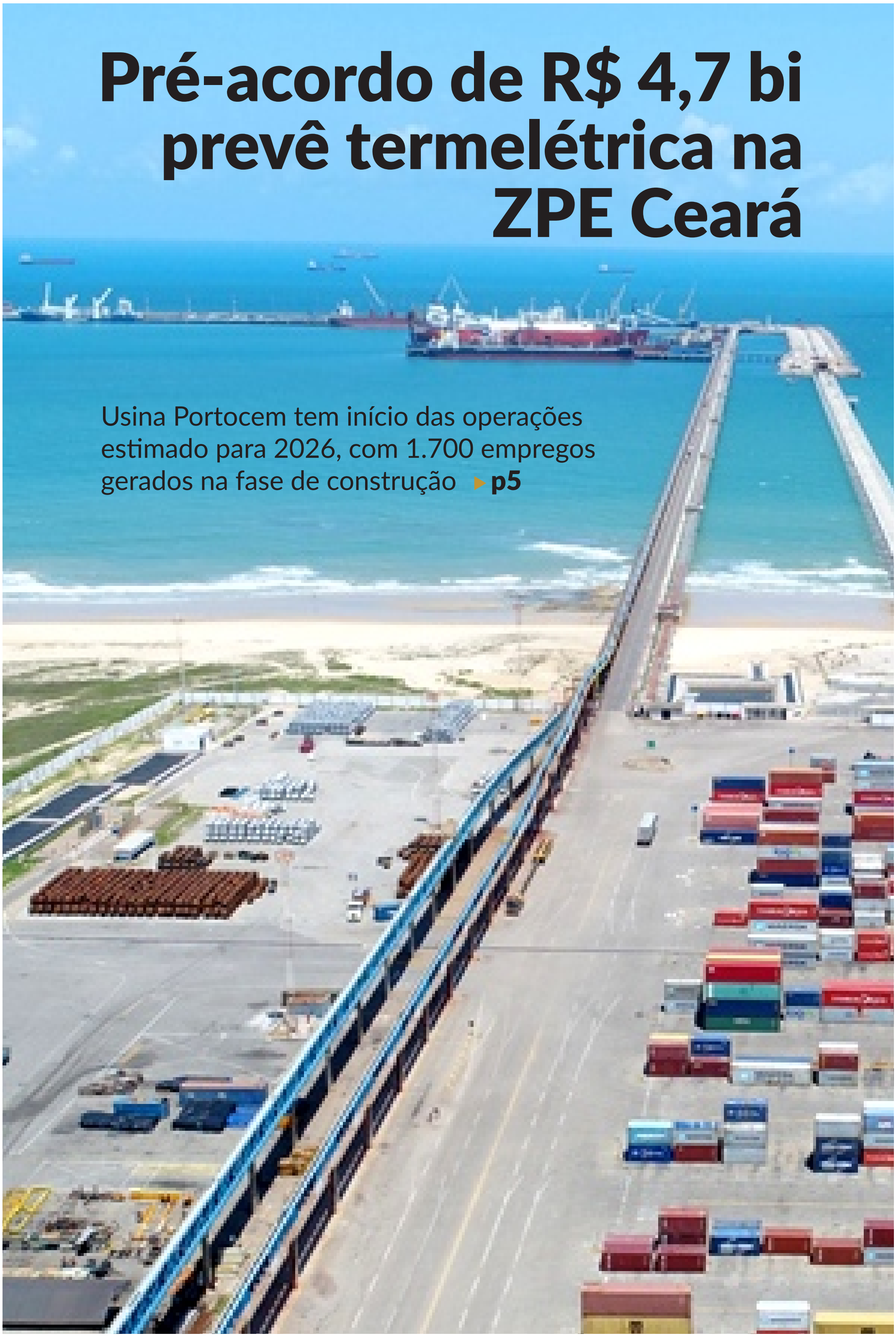
SANTOS Tribunal de Contas da União analisa desestatização do Porto ▸**p3**

INVESTIMENTOS Brasil Export promove live com representantes da ApexBrasil ▸**p4**

NAVEGANTES Porto atinge a marca de 11 milhões de TEU movimentados ▸**p7**

Pré-acordo de R$ 4,7 bi prevê termelétrica na ZPE Ceará

Usina Portocem tem início das operações estimado para 2026, com 1.700 empregos gerados na fase de construção ▸**p5**



EDITORIAL

A solução intermodal

Uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, a FS realizou, com a concessionária ferroviária VLI, uma operação de transporte de etanol de milho inédita. Um total de 870 metros cúbicos do combustível saiu de Sorriso, no Mato Grosso, e foi deslocada por rodovias até Porto Nacional, em Tocantins, onde foi embarcada rumo ao Porto de Itaqui, no Maranhão, via Ferrovia Norte-Sul (FNS). Com isso, a FS conseguiu acessar uma área do Nordeste onde, até então, não chegava, o que possibilita atender a região no período de entressafra, quando há escassez do produto, como mostra reportagem publicada na edição desta segunda-feira, dia 12, do jornal **BE News**.

Um dos destaques da operação foi o uso do modal ferroviário, que tem menor impacto ambiental, o que está em consonância com a visão da FS de se tornar o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

A VLI também comemorou a operação, tanto por incluir mais um produto em seu portfólio como pelo uso do modal ferroviário no corredor Centro-Norte. "Em geral, o etanol de milho tende a ser consumido nas regiões Sudeste e Sul, mas conseguimos, junto ao cliente, viabilizar este transporte pelo corredor Centro-Norte de forma segura, ágil e eficiente", explicou o gerente comercial de Combustíveis na VLI, João Carlos Souza. Operado pela VLI, o corredor Centro-Norte é um dos mais importantes canais de escoamento do agronegócio brasileiro em direção aos portos do sistema Norte.

Mas o grande destaque acaba sendo a reafirmação das atividades multimodais (a integração de rodovia e ferrovia) como solução para a logística do transporte de cargas no Brasil. Esse é um caminho que tem sido trilhado cada vez nos últimos anos, especialmente com o impulso dado ao modal ferroviário. Obstáculos ainda persistem nessa jornada e devem ser eliminados, mas é indiscutível o avanço que a multimodalidade vem registrando no País.

A integração dos vários modais para o escoamento da produção brasileira e de suas cargas importadas é a grande resposta para a redução dos custos de transporte e a obtenção de uma maior eficiência. E essa estratégia tem de ter o apoio principalmente dos gestores públicos, a quem cabe eliminar os problemas para uma maior harmonização dos meios de transporte. Que o próximo governo tenha isso como foco e busque apoiar essa jornada, tão importante para o desenvolvimento da economia do País.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

CAPA
5 Empresa assina pré-contrato para instalação de termelétrica na ZPE Ceará

HUB
3 Aliados do PT querem secretarias de Portos e Aviação Civil independentes do Minfra

NACIONAL
3 TCU analisa desestatização do Porto de Santos

4 "Facilitamos US$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil", diz diretor de Negócios da Apex Brasil

REGIÃO NORDESTE
5 FS e VLI realizam operação inédita de transporte de etanol de milho pela FNS

REGIÃO SUDESTE
6 Privatização da CBTU Minas acontecerá na data prevista, diz Marcato

Porto de Vitória registra embarque recorde de escória

REGIÃO SUL
7 Porto de Navegantes atinge a marca de 11 milhões de TEU movimentados

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Pressão 1
Aliados do PT, especialmente políticos do MDB, vêm defendendo que o presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva desmembre o Ministério da Infraestrutura (Minfra), recriando a Secretaria Nacional de Portos e a de Aviação Civil como órgãos independentes da pasta. No Minfra, seria mantida apenas a gestão sobre os transportes terrestres - rodovias e ferrovias. Trata-se de uma proposta que defende a retomada da estrutura ministerial utilizada principalmente no segundo Governo Lula (2007-2010) e durante os governos Dilma (2011-2016).

Pressão 2
Entre os maiores apoiadores dessa sugestão de recriação das secretarias nacionais de Portos e Aviação Civil, estão políticos ligados ao governador reeleito do Pará, Helder Barbalho. Helder foi secretário de Portos durante o segundo Governo Dilma (2015-2016) e gostaria de indicar o futuro comandante da pasta portuária.

Itajaí
Os berços 1 e 2 do Porto de Itajaí (SC) - administrado pela Prefeitura - foram arrendados provisoriamente à APM Terminals, empresa do Grupo Maersk. O contrato foi assinado pelo prefeito da cidade, Volnei Morastoni (MDB), e pelo diretor-superintendente da APM, Aristides Russi Júnior, na última sexta-feira, após pressão de sindicatos, de empresas e até do anúncio da demissão do superintendente do porto, Fábio da Veiga, revertida no final do dia.

Mauá
O Ministério da Infraestrutura entregará a Medalha do Mérito Mauá a empresários e autoridades de destaque amanhã, terça-feira (dia 13), às 19 horas, no Clube Naval, em Brasília. Entre os homenageados, diretores e conselheiros do Brasil Export, considerado um "celeiro de medalhistas": o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião; o presidente do conselho da Intermarítima Portos e Logística S.A., Roberto Oliva; o diretor do Grupo Agemar, Manoel Ferreira Júnior; o CEO da Santos Brasil, Antonio Carlos Sepulveda; o gerente-geral de Logística da Eldorado Brasil, Flávio da Rocha Costa; o diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo da Silva; e a diretora-presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC), Mayhara Chaves.

TCU analisa desestatização do Porto de Santos

Apesar de ter sido pautado, privatização do cais santista não deverá acontecer nos moldes propostos pelo atual governo

Divulgação/SPA

O Grupo de Trabalhos de Infraestrutura já sinalizou que não quer que a desestatização do Porto de Santos aconteça nos moldes propostos pelo Ministério da Infraestrutura

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) pautou para amanhã (13) o processo de acompanhamento da desestatização do Porto de Santos (SP). O processo é de relatoria do presidente da corte de contas, ministro Bruno Dantas.

Conforme publicado pelo BE News, a entrada da análise da privatização da Santos Port Authority (SPA) faz parte de um acordo feito entre Dantas e o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, em setembro.

O processo de desestatização do cais paulista ainda este ano era o grande desejo de Sampaio. Ao longo de todo o processo, ele não poupou esforços para que a tramitação acontecesse de forma célere dentro do tribunal. Também fez diversas mudanças antes mesmo de enviar os documentos ao TCU.

Entre as alterações, os destaques ficaram para a revisão da poligonal do porto e a manutenção do período de 35 anos de concessão. Já durante a tramitação do processo dentro da corte, o ministro enviou um aviso de incorporação dos terminais STS 10 e STS 53 no edital de concessão.

A última movimentação do processo havia acontecido no fim de outubro, quando Bruno Dantas promoveu um diálogo público com a participação de diversas entidades portuárias. Na ocasião, as associações pediram alterações ao edital, como a alteração da participação dos operadores portuários no leilão, a incorporação da mé-trica de "Capacity Share" no STS 10 e o aumento da dragagem do cais.

Apesar de estar pautado, a tendência é que a proposta não siga adiante. O Grupo de Trabalhos (GT) de Infraestrutura do governo eleito já se manifestou contrário ao modelo de desestatização proposto pelo Ministério da Infraestrutura.

Além disso, a pauta pode sofrer alterações até o dia da sessão plenária do TCU. Outro fato que pode impedir a análise é um pedido de vistas do processo por parte de qualquer ministro.

Outros processos
Na mesma sessão o ministro Walton Alencar relata uma representação sobre irregularidades na cisão do contrato de concessão da Malha Ferroviária Nordeste (Transnordestina).

Já o ministro Jorge Oliveira analisa um recurso de reconsideração contra acórdão que julgou irregular, com condenação em débito e multa, em razão de sobrepreço e de superfaturamento apontado na obra de dragagem do Porto de Rio Grande (RS).

O ministro Benjamin Zymler, por sua vez, apresenta um processo administrativo referente à proposta de que seja formulada resolução para o estabelecimento de tratamento diferenciado aos processos relacionados às obras de infraestrutura e às concessões, permissões e autorizações de serviços públicos.

Agências reguladoras
A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) inicia hoje (12) sua reunião ordinária virtual de diretoria. O destaque da pauta fica para análise de embargos de declaração contra a decisão que aições objeto da Audiência Pública 06/2022, que trata do arrendamento do STS 10, no Porto de Santos.

Hoje também, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia sua reunião virtual de diretoria. Na pauta está o pedido de prorrogação do prazo de entrega do levantamento detalhado das Bases de Ativos e Passivos do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista SA.

Outro processo trata da aprovação das metas anuais de produção e de segurança para o quinquênio 2023-2027 para a Rumo Malha Norte SA.

Amanhã, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realiza sua reunião ordinária de diretoria. Destaque para a segunda Revisão dos Parâmetros da Concessão (RPC) dos aeroportos de Brasília (DF), Campinas (SP) e Guarulhos (SP) e a Primeira RPC dos Aeroportos de Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS), relativo ao Fator X a ser aplicado de 2023 a 2027 nos respectivos contratos de concessão.

Congresso
A Câmara dos Deputados inicia nesta semana a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2022, a PEC da Transição. O texto aprovado pelo Senado na última quarta-feira (7) assegura recursos fora da regra do teto de gastos e prevê uma nova regra fiscal, por meio de lei complementar, a partir de 2024.

NACIONAL

INFORME PUBLICITÁRIO

"Facilitamos US$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil", diz diretor de Negócios da Apex Brasil

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) contribui para que empresas e produtos nacionais se tornem mais competitivos no mercado internacional

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Os negócios intermediados pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) atraíram US$ 13,8 bilhões em investimentos estrangeiros para o Brasil no ano passado, segundo o levantamento do órgão. A Apex Brasil contribui para que empresas e produtos nacionais se tornem mais competitivos no mercado internacional. Para isso, lança mão de estratégias e programas de impulsionamento voltados ao comércio exterior.

Instituição de direito privado e sem fins lucrativos, a Apex é vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Governo Federal.

egundo dados compilados pela agência, em 2021, mais de 14,7 mil empresas receberam apoio da Apex Brasil, mais de 10 mil empresas foram qualificadas para exportar e os investimentos estrangeiros anunciados somaram mais de US$ 13 bilhões. "Conseguimos facilitar US$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil", afirmou o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza.

SEGUNDO DADOS COMPILADOS PELA AGÊNCIA, EM 2021, MAIS DE 14,7 MIL EMPRESAS RECEBERAM APOIO DA APEX BRASIL, MAIS DE 10 MIL EMPRESAS FORAM QUALIFICADAS PARA EXPORTAR

Ainda conforme o levantamento, mais de 5 mil empresas foram atendidas com serviços de inteligência de mercado, mais de 53% são micro e pequenas empresas e mais de 65% das companhias apoiadas exportaram para novos destinos.

Em sua participação no Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, no último dia 19 de outubro, em Brasília (DF), Fiuza destacou as ações implementadas pela entidade para ajudar empresas, inclusive do setor portuário, durante a sua palestra "A atuação da Apex Brasil nas exportações, atração de investimentos e posicionamento do Brasil no mercado internacional". "Temos um Departamento de Inteligência de Mercado, qualificação de empresas para realizarem suas exportações, promoção de negócios e atração de investimentos, expansão internacional, onde damos todo apoio para que nossas empresas possam se internacionalizar. Nós também fazemos uma via de mão dupla no sentido da inovação, trazendo soluções inovadoras para o Brasil, e temos um programa para que soluções tecnológicas possam escalar no mercado continental brasileiro", elencou Fiuza, na ocasião.

Divulgação

"Entre 2021 e 2022, conseguimos facilitar US$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil", afirmou o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza

O diretor de Negócios da Apex Brasil disse que as iniciativas da instituição já surtem efeito no mercado externo. "Estamos conseguindo comprovar para o mundo que somos (o Brasil) solução e um bom negócio", salientou.

Projetos setoriais

Fiuza mencionou ainda que a agência firma projetos setoriais com o setor privado. "Temos 16 projetos com o agronegócio e 27 com indústria e serviços. A execução de todo planejamento é feita pelo parceiro do setor privado, com o nosso acompanhamento", explicou.

Programa de Qualificação para Exportação

Já no Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), o executivo citou que, em 2021, 6.647 empresas foram qualificadas. Desse universo, 74,5% são micro e pequenas empresas. "É capilarizado em todo o País e prepara os brasileiros que querem exportar", disse Fiuza. "É um importante canal de abertura ao mercado internacional que tem funcionado muito bem", acrescentou, destacando o papel da Apex Brasil.

Live vai debater investimentos estrangeiros na infraestrutura

O Brasil Export irá promover um encontro online com representantes da ApexBrasil, com o tema Captação de investimentos estrangeiros para o setor de infraestrutura. Será hoje, dia 12, às 15 horas (horário de Brasília), com transmissão ao vivo pelo portal **BE News** (www.portalbenews.com.br). Na oportunidade, a equipe técnica da Apex irá apresentar detalhes sobre a construção de um portfólio de projetos de infraestrutura com o objetivo de divulgá-los e ajudar a captar investimentos no exterior.

Crise geopolítica impulsiona comércio exterior brasileiro, diz Lucas Fiuza

Com Ucrânia e Rússia, dois dos maiores exportadores de cereais do mundo em guerra, o País encontrou mercado e reconhecimento mundial, avalia o diretor de Negócios da Apex Brasil

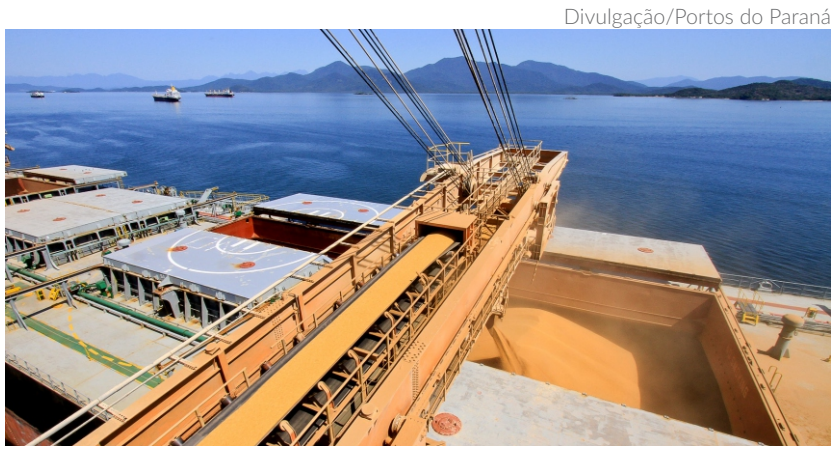
Avaliando o cenário geopolítico atual, considerando a guerra na Ucrânia, por exemplo, que restringiu as exportações de grãos para diversos países do mundo, o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza, analisou, durante a sua participação no Brasil Export, que a crise impulsionou o comércio exterior brasileiro.

Segundo o executivo, a situação geopolítica mundial acabou acelerando o processo de reconhecimento do Brasil como solução e como mercado que precisa ser abraçado pela comunidade internacional. "Alguns obstáculos que existiam em relação ao receio à nossa competitividade estão começando a arrefecer. Tudo isso devido ao choque de realidade. Alguns mercados não têm como mais prescindir de estar em contato com o Brasil diante do que está acontecendo", enfatizou.

O representante da ApexBrasil citou o exemplo da guerra entre Ucrânia e Rússia em relação à produção de trigo. Ele disse que, com a invasão russa, o mercado internacional voltou seus olhares para a produção do trigo tropical, uma semente desenvolvida pela Embrapa que é adaptada à realidade brasileira. A expectativa de produtividade média da commodity para este ano é de três toneladas por hectare.

"Um exemplo prático é a questão do trigo da Ucrânia, que possui uma produção intensa desse grão. Com a guerra sabemos o que está acontecendo. Automaticamente a Embrapa apresenta a solução do trigo tropicalizado, dando a perspectiva de que o Brasil, daqui a cinco anos, será um grande exportador de trigo. O mundo está de olho nisso. É um 'gap' de mais um mercado aberto e o Brasil está entrando com tudo", comentou.

Divulgação/Portos do Paraná



Fiuza afirma que o trigo tropical está atraindo a atenção de compradores internacionais

Public Forum

Em setembro, entre os dias 27 e 30, a Apex Brasil, por meio do Escritório de Bruxelas, participou do Public Forum, da Organização Mundial do Comércio (OMC), a principal conferência da organização, onde diversos entes da sociedade civil dispõem suas prioridades, preocupações e críticas às práticas internacionais de mercados, governos e à orquestração multilateral convergida na OMC.

"UM EXEMPLO PRÁTICO É A QUESTÃO DO TRIGO DA UCRÂNIA, QUE POSSUI UMA PRODUÇÃO INTENSA DESSE GRÃO. COM A GUERRA SABEMOS O QUE ESTÁ ACONTECENDO. AUTOMATICAMENTE A EMBRAPA APRESENTA A SOLUÇÃO DO TRIGO TROPICALIZADO, DANDO A PERSPECTIVA DE QUE O BRASIL, DAQUI A CINCO ANOS, SERÁ UM GRANDE EXPORTADOR DE TRIGO. O MUNDO ESTÁ DE OLHO NISSO. É UM 'GAP' DE MAIS UM MERCADO ABERTO E O BRASIL ESTÁ ENTRANDO COM TUDO"

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios da Apex Brasil

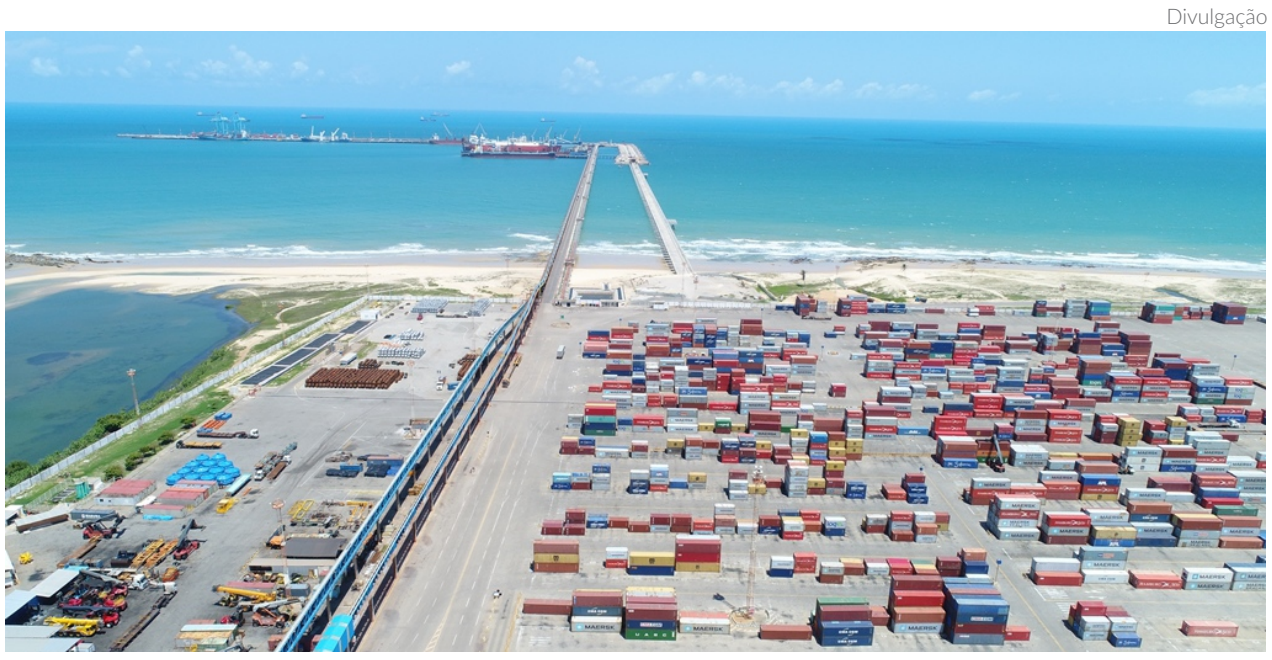
REGIÃO NORDESTE

Empresa assina pré-contrato para instalação de termelétrica na ZPE Ceará

Início da operação é estimado para 2026, com 1.700 empregos gerados na fase de construção

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



A UTE Portocem será implantada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará)

A Portocem assinou na última quarta-feira (7) um pré-contrato com o Complexo do Pecém (CIPP SA), no Ceará, para a construção de uma usina termelétrica movida a gás natural com previsão para entrar em operação em julho de 2026. O empreendimento é um investimento da Ceiba Energy, no valor aproximado de R$ 4,7 bilhões.

A unidade será implantada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), empresa do Complexo do Pecém, na região metropolitana de Fortaleza. A Usina Termoelétrica Portocem deve gerar 1.700 empregos durante a fase de construção, que terá duração de aproximadamente três anos e meio. Também haverá demanda para funções técnicas, com profissionais especializados e operadores/mantenedores.

Com capacidade de 1.572 MW, o empreendimento proporcionará mais segurança ao Sistema Interligado Nacional (SIN), já que será construído para operar nos momentos de baixo nível d'água nos reservatórios das hidrelétricas, baixa velocidade de ventos (que prejudica a geração eólica) e baixa intensidade de sol (geração fotovoltaica).

Composta por quatro turbinas geradoras em ciclo simples, movidas a gás natural, a UTE Portocem terá uma linha de transmissão de 8 km que conectará a usina ao SIN, através da Subestação Pecém 2. O empreendimento receberá gás natural de uma Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) que será afretada pela Portocem e ficará permanentemente atracada dentro da área abrigada do Porto do Pecém.

A Usina Termelétrica Portocem (UTE Portocem) foi a maior vencedora do 1º Leilão de Reserva de Capacidade de Potência, realizado em dezembro de 2021 pela Aneel e pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para contratação de reserva de potência para o Sistema Interligado Nacional.

"Esse é um projeto de alto investimento, um dos maiores já planejados para o Estado do Ceará. Será aqui a primeira usina termelétrica a gás natural do Brasil instalada numa zona de processamento de exportação, na nossa ZPE Ceará. Além disso, teremos a instalação do suprimento de GNL em área abrigada no Porto do Pecém. Ou seja, a Portocém chega para fortalecer o nosso complexo industrial e portuário como um importante equipamento para a cadeia de produção do gás natural na América Latina", celebrou Danilo Serpa, presidente do porto.

De acordo com Ronan Dias, CEO da Portocem, a companhia se beneficiará de uma localização privilegiada e uma infraestrutura robusta. "A zona industrial de Pecém tem proximidade com o ponto de conexão elétrica do sistema interligado nacional, e o Porto possui características favoráveis para a infraestrutura de GNL, com profundidade e espaço para operação", destacou.

Para ele, o projeto não é só para geração de energia, mas "estruturante/transformacional para a região Nordeste, permitindo que, com a criação do terminal de regaseificação, a região vire um importante hub de gás natural na América Latina e atue como uma âncora fundamental para a atração de diversos outros investimentos sustentáveis e importantes", afirmou Ronan.

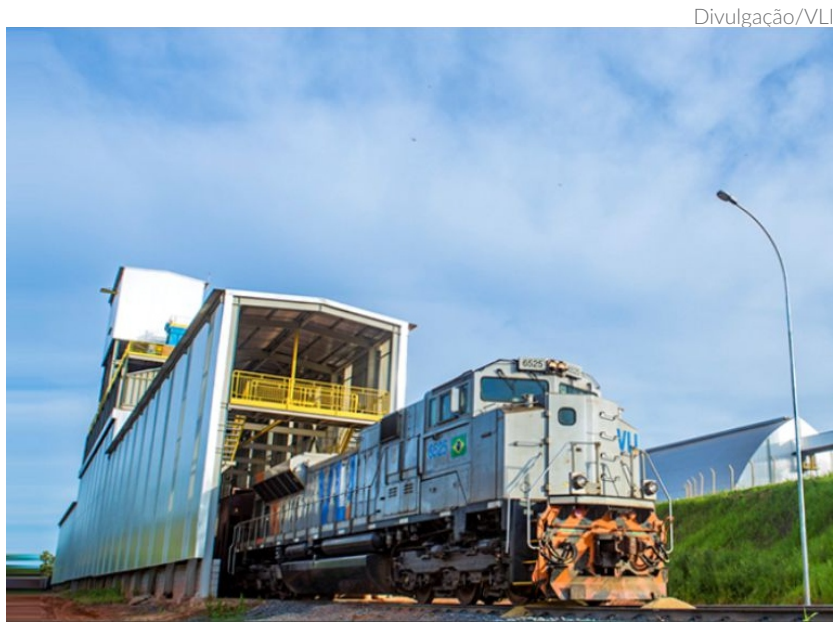
FS e VLI realizam operação inédita de transporte de etanol de milho pela FNS

Movimentação piloto saiu do Tocantins em direção ao Porto do Itaqui

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO, A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO CORREDOR AUMENTOU 7% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2021, ALCANÇANDO 6,6 MILHÕES DE TONELADAS

Divulgação/VLI



Para esta operação com carga de etanol de milho, a logística é multimodal e envolve os transportes rodoviário e ferroviário

A FS, uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, estruturou, junto com a VLI, uma operação inédita que envolveu o embarque de etanol de milho saindo do Porto Nacional, em Tocantins, rumo ao Porto do Itaqui, no Maranhão, via Ferrovia Norte-Sul (FNS).

Dessa forma, a FS conseguiu acessar uma área do Nordeste onde, até então, não chegava, o que possibilita atender a região no período de entressafra, quando há escassez do produto. Nessa movimentação piloto foram embarcados 870 metros cúbicos do combustível.

"Essa operação reforça nossa posição como player de atuação nacional, com capacidade de atendimento dos clientes em todas as regiões do país", comenta o diretor comercial de Etanol e Energia da FS, Paulo Trucco.

O uso do modal ferroviário, que tem menor impacto ambiental, também está em consonância com a visão da FS de se tornar o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

A VLI também celebrou a chegada de mais um produto ao seu portfólio de cargas e destacou o transporte de combustíveis via modal ferroviário no corredor Centro-Norte, que acaba sendo o grande responsável pelo abastecimento do mercado tocantinense.

Para esta operação, a logística é multimodal e envolve o transporte do combustível por rodovias de Sorriso (MT) a Porto Nacional, de onde inicia-se o transporte ferroviário até o Porto de Itaqui (MA).

"Em geral, o etanol de milho tende a ser consumido nas regiões Sudeste e Sul, mas conseguimos, junto ao cliente, viabilizar este transporte pelo corredor Centro-Norte de forma segura, ágil e eficiente", explicou o gerente comercial de Combustíveis na VLI, João Carlos Souza.

Operado pela VLI, o corredor Centro-Norte é um dos mais importantes canais de escoamento do agronegócio brasileiro em direção aos portos do sistema Norte.

No primeiro semestre deste ano, a movimentação de cargas no corredor aumentou 7% em relação ao mesmo período de 2021, alcançando 6,6 milhões de toneladas. Soja, milho, celulose e combustíveis estão entre os principais produtos transportados pela companhia.

De acordo com a União da Indústria da Cana de Açúcar e Bioenergia (Unica), a produção de etanol à base de milho na safra 2022/23 na região Centro-Sul chegou a mais de 1 milhão de litros, dados de janeiro a setembro. Desse volume, 70% é de etanol hidratado e 29,8% de etanol anidro. O produto é distribuído para o mercado interno.

REGIÃO SUDESTE

Privatização da CBTU Minas acontecerá na data prevista, diz Marcato

Secretário de Infraestrutura de Minas Gerais afirmou ainda que já há interessados no leilão do metrô de BH

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Fabio Marchetto/Agência Minas

Segundo Fernando Marcato, o projeto já está equacionado e possui aval de todas as instituições públicas, entre elas o Tribunal de Contas da União

O secretário da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra/MG), Fernando Marcato, reafirmou que o leilão da praça mineira da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, a CBTU Minas, acontecerá no próximo dia 22.

Ele deu essa declaração durante o painel "Movimento pela Infraestrutura: Atração de Investimentos" do Move Infra, na última quinta-feira (8). Segundo Marcato, o projeto já está equacionado e possui aval de todas as instituições públicas, entre elas o Tribunal de Contas da União (TCU).

"Está marcado para o dia 22. É um projeto de Estado e não pode parar. É uma das três obras prioritárias do governo de Minas. Lógico que vamos prestar todas as informações, mas fomos elogiados pelo TCU. Nesses períodos de transição, é natural que haja um período de ruído, mas temos maturidade para enfrenta-los", falou.

A fala de Marcato é uma resposta aos deputados do Partido dos Trabalhadores que buscam barrar a concessão. Também na quinta-feira, a bancada do PT entrou com uma ação popular na Justiça Federal de Brasília para barrar a concessão do metrô de Belo Horizonte.

A ação é assinada pela presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, pela secretária da legenda, Gleide Andrade, e pelos deputados petistas Rogério Correia, Odair Cunha, Leninha, Beatriz Cerqueira e Macaé Evaristo.

"Dentre as irregularidades destaca-se a venda da concessão por R$ 19.324.304,67 ao mesmo tempo que cria, para a União Federal, o compromisso de despesa e pagamento de R$2,8 bilhões em favor da empresa vencedora do leilão de privatização, criando-se uma despesa futura à gestão do presidente eleito. A medida vai contra as orientações da Lei de Responsabilidade Fiscal que veda ao gestor – no caso Jair Bolsonaro – que nos últimos dois quadrimestres de gestão, crie despesa que não possa ser cumprida até o final do mandato", diz a ação.

Após o painel, Marcato disse aos jornalistas que já há dois interessados no certame. Também afirmou que teve conversas com o Grupo de Transição e que questões como a alocação de funcionários da CBTU Minas poderá acontecer, mesmo após a realização do leilão.

"Acredito que teremos dois players. Um grupo nacional e outro um consórcio estrangeiro nacional. Já tivemos conversas com a transição e eles enenderam que precisamos fazer o leilão. Somente o leilão acontecerá no dia 22. Portanto, se quiser mudar, por exemplo, a forma de alocação dos funcionários, isso pode ser feito até assinatura que deverá acontecer em março ou abril", falou.

Edital e aportes

Conforme o edital, a privatização da CBTU Minas prevê investimentos de R$ 3,8 bilhões. O andamento do projeto está atrelado à cisão da CBTU Minas da CBTU Brasil, estatal que administra praças de trens de passageiros também em outros Estados.

Assim que o certame for realizado, quem arrematar o ativo passará a ser o novo acionista controlador do negócio em Belo Horizonte, responsável por operar as linhas 1 e 2 do metrô da cidade.

Segundo Marcato, dos R$3,8 bilhões, R$ 2,8 bilhões virão do Governo Federal. Já o governo estadual colocará R$440 milhões, advindos do acordo com a Vale de reparos dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho. Já o restante dos investimentos caberá ao futuro concessionário do metrô de BH.

"O metrô de BH é desejado há 30 anos. O Governo Federal equacionou R$ 2,8 bilhões, vindos das dívidas da VLI e do tesouro que já estão no caixa do Estado, e nós equacionamos R$ 440 milhões. Esse valor deverá ser depositado em janeiro deste ano", explicou.

Artemig

O secretário de Infraestrutura mineiro falou ainda sobre a criação da Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig). O Projeto de Lei (PL) para a criação do órgão já está na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e deve ser aprovado a partir de março de 2023.

"Estamos esperando a eleição do presidente da Assembleia que deverá acontecer em fevereiro. Realisticamente acho que os projetos começam a tramitar em março. Mas essa é uma prioridade zero do governo", comentou.

Vale lembrar que a criação do órgão não trará custos ao Estado. A proposta é que a nova entidade conte com os recursos humanos e financeiros já existentes em outros órgãos e que se sustente no médio prazo com as receitas geradas pelas novas concessões.

Entre as atribuições da agência estariam a regulação e a fiscalização dos serviços públicos de transporte e logística de competência do Estado - como rodovias, aeroportos, balsas, terminais, transporte coletivo metropolitano e intermunicipal - e prestados pela iniciativa privada.

Porto de Vitória registra embarque recorde de escória

Ao todo, 53.190 toneladas do produto foram embarcadas em um único navio

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Vitória, no Espírito Santos, realizou um embarque recorde de 53.190 toneladas de escória em um único navio. O Santa Inês desatracou do Cais de Atalaia, na margem de Vila Velha, na última terça-feira (6). A última grande operação do produto ocorreu em setembro de 2020, quando foram embarcadas 44 mil toneladas.

Segundo a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), a operação também registrou outro marco, que foi a segunda manobra-teste de saída com calado mínimo de 11,5 metros e máximo de 12 metros, restando ainda mais duas. O navio Santa Inês saiu com 12 metros de calado, seguindo viagem para Singapura, na Ásia. A operadora foi a Multilift e a agência marítima, a LBH Brasil.

Ainda de acordo com a Autoridade Portuária, com a conclusão futura das manobras e aprovação dos testes pela Capitania dos Portos do Espírito Santo, o complexo portuário capixaba poderá operar com maior volume de carga por embarcação, devido ao aumento de calado.

A escória é o subproduto da fundição de minério para purificar metais. A escória possui várias aplicações comerciais depois de resfriada e solidificada. É frequentemente reprocessada para separar quaisquer metais que possa conter.

Os subprodutos deste processo podem ser usados em cimento, lastro para linhas de caminho de ferro e fertilizante. A escória é constantemente empregada também para reforço de subleitos e sub-bases em obras de aterros e pavimentações.

Geraldo Abreu/Codesa

O navio Santa Inês desatracou do Cais de Atalaia com 53.190 toneladas, batendo as 44 mil registradas em setembro de 2020

REGIÃO SUL

Porto de Navegantes atinge a marca de 11 milhões de TEU movimentados

Terminal privado de contêineres opera em Santa Catarina há 15 anos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

EM 15 ANOS OCORRERAM MAIS DE 8,8 MIL ESCALAS DE NAVIOS COM DIVERSAS CARGAS, COMO MADEIRAS, CARNES CONGELADAS, MAQUINÁRIOS, CERÂMICAS, ALIMENTOS, PLÁSTICOS, MATERIAIS TÊXTEIS, ENTRE OUTRAS

O Porto de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, alcançou a marca de 11 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados em 15 anos de atividades. O recorde, segundo a companhia, foi batido na operação do navio MSC Barcelona, de bandeira libanesa, na última quinta-feira (8). Ao todo, 1,2 mil contêineres foram operados, entre exportação e importação.

Segundo a Portonave, gestora do terminal privado de contêineres, para obter essa marca foram recebidas mais de 8,8 mil escalas de navios com diversas cargas, como madeiras, carnes congeladas, maquinários, cerâmicas, alimentos, plásticos, materiais têxteis, entre outras.

Neste ano, de acordo com nota divulgada pela companhia, o terminal bateu recordes históricos de movimentação. Em setembro, o gate teve fluxo de 2,6 mil caminhões em um único dia. Em outubro, a movimentação chegou a 111.879 TEU.

A expectativa da Portonave é ultrapassar em dezembro a movimentação de 1.152.999 TEU, alcançada em 2021, sendo a maior da história. Até novembro, já movimentou 1.105.188 TEU.

Divulgação/Portonave

A expectativa da Portonave é ultrapassar em dezembro a movimentação de 1.152.999 TEU, alcançada em 2021, sendo a maior da história

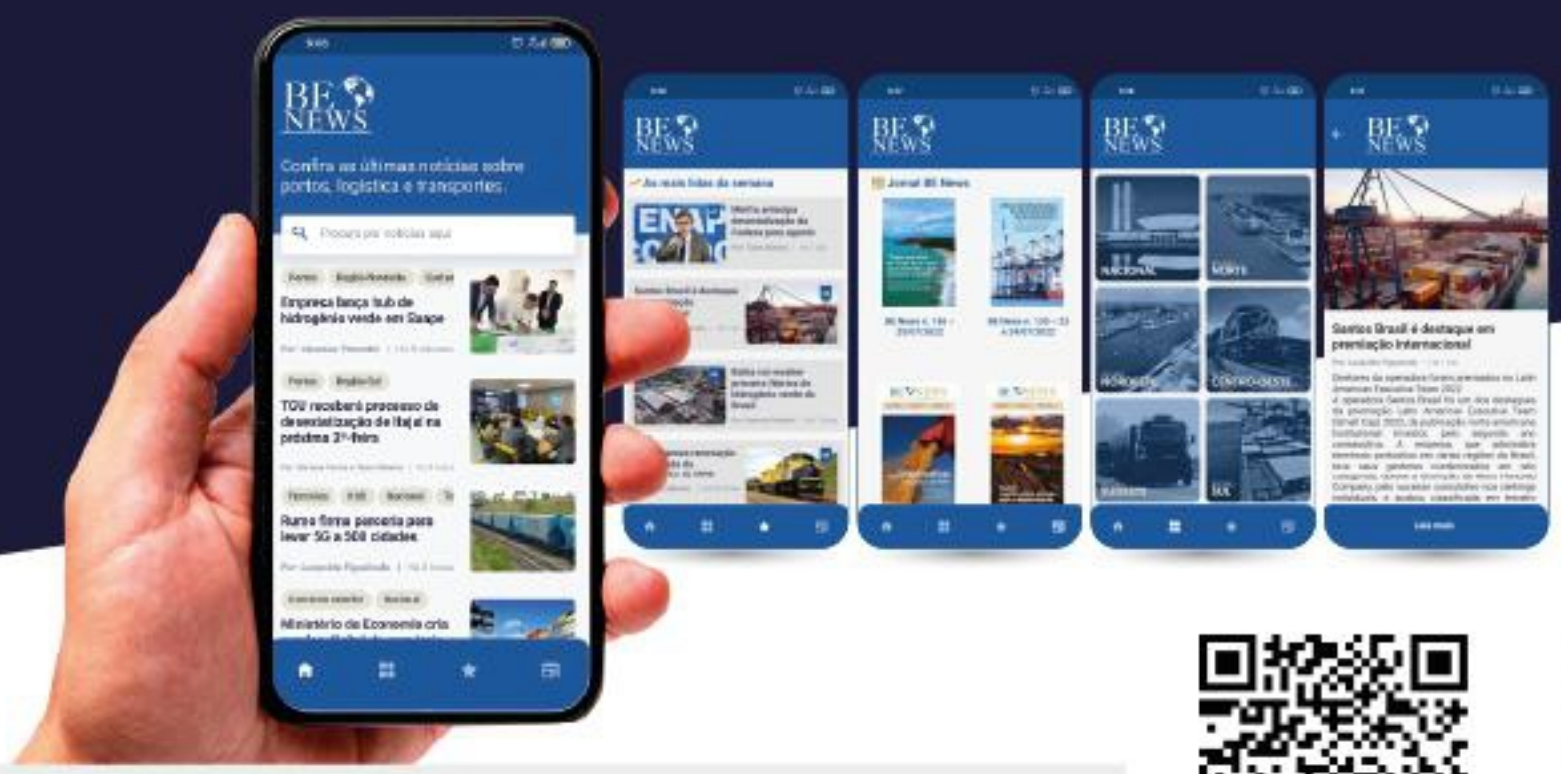
Sustentabilidade

Para aumentar a produtividade e promover iniciativas sustentáveis, recentemente a Portonave adquiriu uma empilhadeira ecológica. O equipamento reduz em 40% a emissão de gases poluentes e é o primeiro a ser adquirido na América Latina. Além disso, o terminal também conta com cinco empilhadeiras de contêiner vazio, dois scanners HCVM-T, seis portêineres post panamax, 40 terminal tractors e 18 transtêneires eletrificados.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

App Store

Google Play

www.portalbenews.com.br